



## Encontro Estadual: contas do SEEB do exercício de 2011 foram aprovadas



**Bancários de todas as regionais lotaram o auditório e aprovaram as contas referentes ao exercício de 2011. Delegados sindicais tomaram posse.**

O I Encontro Estadual dos Bancários de 2012 foi realizado no sábado (28/01), na sede do SEEB-MA, no Centro de São Luís. No encontro foram aprovadas - sem nenhum voto contrário - as contas do Sindicato referentes ao exercício de 2011.

Para o presidente do SEEB-MA, José Maria Nascimento, "a assembleia de prestação de contas ratifica o compromisso do Sindicato em ser transparente e democrático em todos os seus feitos. O resultado dessa transparência refletiu-se na aprovação em massa pelos bancários de todas as regionais" - destacou.

### **Análise de conjuntura**

Pela manhã, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal (Sintrajufe-MA) e membro da CSP-Conlutas, Saulo Arcangeli, analisou a crise econômica mundial e os reflexos da recessão para a classe trabalhadora do Brasil.

Segundo Arcangeli, o governo brasileiro fez um grande aporte financeiro para salvar as grandes empresas e os bancos. No entanto, quem pagou a conta desses investimentos foram os trabalha-

dores, com a perda de direitos e o achatamento dos salários. Tudo isso com o consentimento e a subserviência da CUT.

### **Realidade bancária**

O presidente da AEBA, Sílvio Kanner, afirmou que o primeiro passo para a categoria alcançar avanços é fortalecer a oposição bancária nacional, conscientizando outros sindicatos do país de que a Contraf-CUT representa o governo. Sílvio ressaltou ainda que é preciso combater a correlação maligna entre o Executivo, o Judiciário e os bancos.

### **Reuniões Específicas**

Durante o encontro, houve ainda reuniões entre os bancários do Banco da Amazônia e do Banco do Nordeste com o presidente da AEBA, Sílvio Kanner, e com diretor da AFBNB, Dorisval de Lima, para discutir questões relacionadas à saúde, previdência e salários.

### **Delegados Sindicais**

Em seguida, foram empossados os delegados sindicais que exercerão o mandato 2012/2013. O encerramento do Encontro foi marcado por um coquetel e pela confraternização entre todos os participantes.



## **O pior cego é aquele que não quer ver! Bancários não avançam graças à Contraf**

Foram necessários apenas quatro dias de greve para que os vigilantes do Distrito Federal arrancassem conquistas históricas na campanha salarial da categoria.

Reajuste de 20%, gratificações por risco, abono de dias parados, além de outros benefícios. Agora, façamos uma analogia com a campanha salarial dos bancários de 2011. Foram 21 dias de greve e, no caso do Basa, 77 dias. No entanto, o que foi conquistado na maior greve da categoria dos últimos 20 anos?

Apenas um reajuste rebaixado de 9% e uma série de "NÃOS" para as nossas reivindicações históricas. Tudo com o consentimento e a subserviência da Contraf.

Diante disso, é justo o questionamento: por que uma categoria tão forte como a bancária não consegue avanços?

A resposta é simples: a maioria dos sindicatos do país está ligada à Contraf, uma confederação vendida, inserida numa simbiose com o governo, onde a troca de benesses já corrompeu as raízes da entidade que, historicamente, deveria ser a representante dos trabalhadores do ramo financeiro.

Ao invés de lutar pelos direitos dos bancários, os dirigentes da Contraf desrespeitam a categoria com suas pedidas rebaixadas e incoerentes com o intuito de blindar seu patrão e de manter seus cargos políticos e mega-salários.

## **"Friozinho" bom**

SEEB-MA pressiona Santander e banco resolve problema de climatização na agência Renascença • **pág. 02**

## **Vai trabalhar lá...**

Sindicato ratifica precariedade do BNB da Rua Grande após emissão de laudos e faz convite a "figurões" • **pág. 03**

## **Bancários na folia!**

Muita alegria e animação marcaram o Carnaval dos Bancários promovido pelo SEEB-MA no dia (19/02) • **pág. 04**

# Os bancos lucram cada vez mais e o salário do trabalhador, ó....

Começou a temporada de anúncio dos balanços dos bancos. Como ocorreu nos últimos nove anos, os banqueiros bateram recordes bilionários outra vez. O Itaú obteve lucro de R\$ 14,621 bilhões, o BB, R\$ 12,1, o Bradesco, R\$ 11,028, o Santander, R\$ 7,8 e a Caixa R\$ 5,2.

Boa parte da população que usa os serviços bancários pagando juros altos e uma série de tarifas pode até pensar que os trabalhadores do setor, que mais lucrou nos últimos anos, não têm do que reclamar dos seus salários.

Mas nós sabemos muito bem a dureza do dia a dia em um banco: as condições de trabalho não colaboram, o número de funcionários não é suficiente, o salário não acompanhou a inflação e ainda tem a cobrança diária por mais resultados.

Apesar do discurso progressista, a política

econômica do governo petista continua a privilegiar os bancos, que aumentaram seus lucros

do mundo e apenas o 84º lugar no IDH.

Tanta injustiça é motivo suficiente para que os trabalhadores do Brasil se revoltam. Mas os dirigentes da maioria dos sindicatos nacionais (CUT, CTB e Força Sindical) são comandados pelo governo para fazer com que todas as lutas que surjam, não levem a um questionamento geral desta situação. Um exemplo claro para nós bancários é a Contraf-CUT, que abandonou a defesa dos interesses históricos da categoria como a reposição das perdas do Plano Real para se beneficiar diretamente dos crescimento dos lucros das grandes empresas por meio dos fundos de pensão e da participação nos conselhos de administração.

Derrotar este obstáculo na luta dos trabalhadores é o primeiro passo para buscar a reparação de nossos direitos.



em 400%, enquanto a renda dos trabalhadores bancários acumulam perdas que ultrapassam 100%. Prova da desigualdade que assola nosso país é que somos a 6ª maior economia

## Clima frio no Santander Renascença

Após ser pressionado pelo SEEB-MA, o banco Santander instalou dois novos aparelhos de ar-condicionado na agência Renascença, em São Luís.

Agora, bancários e clientes podem usufruir de melhores condições de trabalho e atendimento. A unidade - que foi fechada pelo Sindicato por três dias devido ao calor - voltou a funcionar na segunda-feira (13/02).

Acuado pelo Sindicato, o ban-

co prometeu instalar uma nova central de climatização em até 20 dias.

Para a diretora do SEEB-MA, Edna Vasconcelos, problemas como esse são inaceitáveis para um banco que lucrou R\$ 7,75 bilhões em 2011 explorando seus empregados e clientes. O Sindicato avisa os bancos que continuará fiscalizando as agências e caso sejam detectadas irregularidades graves, tomará as providências cabíveis.



## Os gnus e os crocodilos do BB 2.0



Quem assiste ao canal Nat Geo Wild, presente em algumas TVs por assinatura, já deve ter visto cenas da viagem dos gnus pelas savanas africanas em busca de alimentos. O gnu é um mamífero da família bovidae, também conhecido como boi-cavalo, que vive na África.

Com a chegada da estiagem, para fugir da fome, eles migram para outros campos e num ato de desespero são obrigados a atravessar rios cheios de crocodilos que os aguardam famintos.

Inicialmente, hesitam em fazer a travessia, mas como se trata de sobrevivência, logo um gnu mais afoito se lança e é seguido pelos demais. Na

aventura pela vida, inúmeros deles morrem atolados na margem dos rios ou são engolidos pelos crocodilos.

Ao assistir àquelas cenas é impossível não comparar os gnus com a atual situação dos gerentes do Banco do Brasil no Maranhão, que se veem obrigados a cometer absurdos para cumprir as metas abusivas definidas pela direção do banco, "tocadas" pela superintendência estadual, sob a máxima: "ou entregam a encomenda ou cargo".

Sem solicitação/autorização dos clientes, os gestores implantam limites de cheques especiais, debitam parcelas de operações em atraso, bloqueiam contas para forçar a venda de produtos e entrega de cartões, liberam operações de crédito sem a assinatura dos clientes, dentre outras atitudes praticadas sem qualquer respaldo ético ou moral.

A comparação só não é perfeita porque, para os gnus, é uma questão de vida ou morte. No caso dos gerentes, a maioria também se dá por sobrevivência no cargo, mas cá e lá nos deparamos com alguns gnus vaidosos querendo virar crocodilos.

## Discriminação no HSBC

O HSBC está discriminando a maioria dos seus empregados com o novo plano de previdência corporativa. Apenas os bancários com salários acima de R\$ 3.500 estão sendo beneficiados pelo novo plano.

No plano antigo - que continua ativo - o bancário pode contribuir mensalmente com até 12%, enquanto o HSBC se limita a contribuir em 0,5%.

Enquanto isso, no novo plano, disponível apenas para quem recebe mais de R\$ 3.500, o banco contribui, no mínimo, com o mesmo valor investido pelo empregado.

O pior desse novo plano é que a contribuição do banco pode chegar a 140%, dependendo do tempo de serviço do bancário. Vale ressaltar que a média salarial no HSBC é de R\$ 2.800, o que significa que a maioria dos empregados será excluída do novo plano.

O SEEB-MA repudia a atitude do banco e quer que o benefício seja ampliado para todos os empregados.

# Bancos estão aposentando as portas e a segurança!



7.102/83, que obriga o uso destes equipamentos nas agências.

O SEEB-MA é contra a retirada e já havia denunciado a irregularidade ao Ministério Público (MPT) para que os bancos cumprissem a lei instalando as portas.

Para a secretária de saúde e segurança do SEEB-MA, Regina Sanches, a medida é absurda, pois compromete a segurança dos bancários e dos clientes. "Sem as portas, qualquer pessoa com uma arma poderá entrar nos bancos, colocando em risco a vida de todos" – ressaltou.

Segundo informou o Itaú, a retirada

ocorre por causa do grande número de processos judiciais movidos por clientes constrangidos por serem barrados nas portas giratórias. Esse motivo só comprova o descaso e a ganância do Itaú.

Nem mesmo o lucro recorde de R\$ 14,621 bilhões sensibilizou o banco de que a segurança e a vida são mais importantes que o custo de uma indenização por danos morais.

"Informamos que lutaremos pela permanência das portas e pela aprovação do projeto de lei levado pelo Sindicato à Assembleia Legislativa pedindo a instalação de câmeras e biombos em todas as agências do Maranhão, visando sempre o aumento da segurança para bancários e clientes", garantiu o presidente do SEEB-MA, José Maria Nascimento.

O Itaú já começou a retirar as portas com detectores de metal das agências espalhadas pelo país.

Em São Luís, algumas unidades do Banco do Brasil e do Bradesco já não possuíam o dispositivo, ignorando a lei municipal nº

## SEEB pergunta se "figurões" trabalhariam no BNB Rua Grande



Com capacetes e narizes de palhaço, os empregados do banco protestaram, na sexta-feira (20/01), por melhores condições de trabalho.

O SEEB-MA ratifica seu posicionamento sobre as péssimas condições de trabalho na agência do Banco do Nordeste da Rua Grande, no Centro de São Luís.

Na segunda-feira (06/02), o CREA-MA e a Vigilância Sanitária emitiram os laudos técnicos e constataram que o calor, a poeira, o pó das telhas de amianto, a fiação exposta, dentre outros problemas ocasionados pela reforma na agência, não colocam em risco a saúde e a integridade física dos bancários.

Para o diretor do SEEB-MA, Raimundo Costa, os laudos podem não atestar, mas o ambiente de trabalho no local é totalmente inadequado.

"A aparência por si só já depõe contra o banco e desmotiva os bancários. A presença dos ratos é um fato, as ocorrências de curto-circuito e de objetos despencando do teto tem provocado medo e insegurança nos bancários" – criticou.

Diante deste cenário absurdo, cabe um questionamento: será que os técnicos que visitaram a agência, o presidente, os diretores e o superintendente do banco trabalhariam num ambiente com essas condições?

O SEEB-MA informa que até que se prove o contrário, o risco de qualquer acidente é de inteira responsabilidade do empregador.



Em pleno expediente, operário da obra faz reparo no local onde lâmpada despencou sobre funcionária do BNB.

## Reforço no reconhecimento da jornada de 6h!

A luta empreendida pelo SEEB-MA pelo reconhecimento legal da jornada de 6h para os bancários que ocupam cargo comissionado, mas sem a caracterização de função de confiança, ganhou mais um reforço!

No último dia 27 de janeiro, o Tribunal Regional do Trabalho (TRT-DF) concedeu decisão favorável para os assistentes de agências do Banco do Brasil, em Brasília.

Segundo determinação do TRT-DF, os assistentes devem ser enquadrados na jornada de 6h e sem redução salarial, pois suas atribuições não configuram função de confiança.

Para o presidente do SEEB-MA, José Maria Nascimento, o posicionamento da Justiça tem sido favorável aos bancários. "Esse é um fator de extrema importância para o reconhecimento legal da jornada de 6h!" - avaliou. José Maria afirmou ainda que mais sindicatos deveriam ajuizar ações como essa para garantir o cumprimento da jornada de 6h, direito dos bancários, mas ceifado pelos bancos em todos os Estados do país.

## EXPEDIENTE

**Publicação Mensal do Sindicato dos Bancários do Maranhão**

**Gestão "Unidade, Resistência e Luta"**  
Fone: 3311 3500 / Fax: 3311 3520

[comunicacao@bancariosma.org.br](mailto:comunicacao@bancariosma.org.br)  
[www.bancariosma.org.br](http://www.bancariosma.org.br)

Redação, edição e Fotos: Assessoria de Comunicação do Sindicato dos Bancários do Maranhão

Diagramação e Impressão: Setagraf  
Tiragem: 4.700 exemplares

# Pelo fim da exploração e por nova convocação na Caixa

Em reunião realizada na segunda-feira (13/02) na Superintendência Regional da Caixa Econômica, em São Luís, o SEEB-MA cobrou o fim da exploração e a convocação de mais bancários, principalmente, para as agências novas, localizadas nos municípios de Chapadinha, Viana e São João dos Patos, no interior do Maranhão.

O presidente do SEEB-MA, José Maria Nascimento, acompanhado dos diretores Targino Júnior e Raimundo Costa constataram os abusos da Caixa.

“Numa agência que deveria ter 18 empregados, só trabalham oito. O grande número de clientes tem exigido um esforço extraordinário e sobrecarga de trabalho por parte dos bancários.

O pessoal está trabalhando das 8h as 20h. Isso é inaceitável” – avaliou José Maria, que durante a reunião pediu



uma solução imediata para o caso. De acordo com o diretor Targino Júnior, as agências de Açailândia e Codó também precisam ter seu efetivo aumentado

com urgência.

O SEEB-MA repudia a postura do Governo Federal, patrão dos bancários da Caixa, pois foi eleito pelos trabalhadores e agora precariza as condições de trabalho com o aumento das terceirizações sob o falso pretexto de dar agilidade aos procedimentos bancários.

“Ao expandir a rede de casas lotéricas e correspondentes bancários, o Governo desrespeita a classe que o elegeu. Um exemplo são os trabalhadores destes estabelecimentos, que são explorados diariamente, e embora exerçam as mesmas atividades de um bancário, não possuem as mesmas garantias e direitos” – criticou o diretor Raimundo Costa.

## Bradesco rasga a CCT

Em vistoria realizada, na terça-feira (30/01), o SEEB-MA constatou que o Bradesco continua ignorando a cláusula 35 da Convenção de Coletiva de Trabalho (CCT) que proíbe a divulgação do ranking individual dos bancários nos locais de trabalho.

A irregularidade foi flagrada na agência Magalhães de Almeida, no Centro de São Luís, onde um quadro com o nome de vários bancários está exposto para quem quiser ver. Para a diretora do SEEB-MA, Regina Sanches, a exposição dos empregados é um artifício usado por alguns gerentes para cobrar o cumprimento de metas.

“Essa é uma maneira de pressionar os bancários e, por causa disso, muitos estão adoecendo” - criticou.

Vale ressaltar que o gerente geral da agência Magalhães de Almeida já foi advertido pela prática de assédio moral e pela divulgação do ranking individual. Caso o quadro não seja removido imediatamente, o Sindicato denunciará a situação ao Ministério Público do Trabalho (MPT).

## Brasil: país de dois pesos e de duas medidas!

O Brasil é mesmo um país de dois pesos e de duas medidas. Um exemplo é o caso dos bancários maranhenses que foram pressionados pela Caixa, BB e BASA a optarem pela atividade de professor ou bancário.

Na época, a única opção dada pelos bancos aos empregados era a demissão, caso não obedecessem a “ordem” de deixar o magistério.

Para que os bancários pudessem continuar exercendo as duas funções o SEEB-MA teve que recorrer à Justiça do Trabalho.

O engraçado é que, enquanto isso, alguns medalhões de Brasília



Com ganhos de R\$ 36,4 mil, Lísio Camargo tem vaga reservada para seu Mercedes.

lia acumulam, ilegalmente, cargos que elevam seus salários para incriveis R\$ 51 mil por mês, valor muito acima do teto constitucional. Tal situação só comprova a incoerência que assola o nosso país.

Em outras palavras, para o trabalhador comum, a exploração, para os “amigos do rei”, vida de barão.

## Sindicato realiza curso de CPA-10

O SEEB-MA realizou no início do mês de fevereiro o Curso Preparatório de Certificação CPA-10 da ANBIMA (Associação Brasileira de Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais). O curso - ministrado pelo professor Cláudio Raposo - foi dirigido aos bancários e profissionais que atendem o público investidor. No encerramento, os participantes receberam certificados com carga horária de 30h. O SEEB-MA deseja sucesso aos colegas da turma de CPA-10 e parabeniza a bancária do Itaú, Jelciana Corrêa de Carvalho, que participou do curso e já obteve aprovação no exame de certificação da ANBIMA.

## É Carnaval, alegria e bancário na folia!

Cerca de 200 pessoas prestigiaram o Carnaval dos Bancários realizado no dia (19/02), na sede recreativa do SEEB-MA, no Turu. O evento foi um sucesso! Bancários e familiares deram um show de alegria e descontração. O grupo Revelação da Ilha animou todos com seu repertório cheio de sucessos carnavalescos. Durante o evento, o Sindicato ofereceu gratuitamente refrigerante e caldo de feijão. Para o diretor Edvaldo Ferreira, “as confraternizações são momentos importantes não só para entreter, mas para preparar a categoria para os desafios 2012” – destacou.



## SEEB-MA cobra CCP do Banco do Brasil

O SEEB-MA enviou ofício à Gapes, no dia (06/02), cobrando a minuta para o acordo da Comissão de Conciliação Prévia (CCP). Em abril de 2011, o Sindicato realizou assembleia e comunicou ao BB a aprovação da proposta, mas até o momento não foi chamado para a celebração do acordo. Veja a íntegra do ofício em nosso site.